

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM DOR EM PACIENTES COM LOMBALGIA CRÔNICA INESPECÍFICA (APOIO UNIP)

Aluno: Rafael Iotti Blasi

Orientador: Prof. Dr. Bruno Cimatti

Curso: Fisioterapia

Campus: São José do Rio Pardo

A lombalgia é uma das principais causas de alta demanda no serviço público de saúde e responsável pelos altos índices de faltas no trabalho, gerando grande custo para sociedade e aos centros de saúde. O programa de Educação em Dor é uma estratégia que auxilia o paciente a mudar sua percepção sobre sua dor, alterar sua cognição e dar um novo conceito a esse sintoma. Método: A pesquisa foi realizada com 24 pacientes diagnosticados com lombalgia crônica iniciando tratamento de fisioterapia, divididos em dois grupos: G1(n=12), que realizou 10 sessões de fisioterapia uma vez por semana, e G2(n=12), que antes de realizar as mesmas 10 sessões de fisioterapia uma vez na semana, realizava uma intervenção de três aulas de Educação em Dor. Para as avaliações e reavaliações foram utilizados os questionários de Owestry, Roland Morris, FABQ e Start Back. Objetivo: Avaliar os efeitos de um programa de Educação em Dor em pacientes com diagnóstico de lombalgia crônica, comparar os resultados do grupo que sofreu ao que não sofreu intervenção das aulas e instaurar um programa de 3 aulas sobre dor. Justificativa: Pacientes com dor crônica inespecífica consideram suas dores mais ameaçadoras, demonstram menor tolerância e possuem pensamentos negativos. Programas que encorajem o paciente a enfrentar sua dor, como este, podem ajudar a alterar a percepção da dor e, juntamente à fisioterapia, melhorar resultados funcionais e sintomáticos. Resultados: No momento, a pesquisa está em fase de reavaliações, ambos os grupos apresentaram pouca diferença nos resultados obtidos nas avaliações.